

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

OS BENEFÍCIOS CUTÂNEOS NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO

AUTOR PRINCIPAL: Wagner Manica Schonhorst.

CO-AUTORES: Bruna Spiller Mikulski, Kelly Helena Kuhn, Carla Rigon, Ana Claudia Monteiro Braga, Monica Boeira Webber, Cristiane Grigolo Bardemaker.

ORIENTADOR: Thais Caroline Fin.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Para Jensen *et al.*, (1991), na progressão de inúmeras patologias, o tabagismo exerce papel importante; uma vez que atinge diversos órgãos do nosso corpo. Tal acometimento se estende a pele, causando não só alterações histológicas, como a isquemia dérmica que leva à redução dos níveis de colágeno, mas também, conforme Carvalho *et al.* (2016), mutações cutâneas, como incremento elevado de rugas na face, hiperpigmentações, pele cinzenta, sulcos mais evidentes, atrofia e opacidade da *cútis*. As mutações cutâneas podem, particularmente, implicar em graves alterações psicológicas ao paciente, uma vez que, segundo Dos Santos *et al.* (2014), a pele, em uma coletividade que enaltece arquétipos definidos, pode evidenciar uma apresentação interessante à visão exigente das pessoas.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



O relato estrutura-se em torno das diferenças cutâneas antes e após a cessação do tabagismo, e as consequentes melhorias com a interrupção do vício, além de ressaltar o resgate da autoconfiança da paciente em questão.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

As informações contidas nesse relato foram colhidas através de informações de anamnese e exame físico, obtidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do interior do Rio Grande do Sul (RS); e por meio de acompanhamento da paciente e de revisão de literatura.

Caso

Mulher, casada, 42 anos, iniciou tabagismo com 13 anos – cerca de 1,5 maço por dia-, parou de fumar há 2 anos, auxiliada por um grupo de combate ao tabagismo da UBS que frequenta. Desde então relata melhora do aspecto geral da pele (coloração tornou-se mais clara, maior brilho e hidratação cutânea) e da alimentação (recuperou o paladar e o apetite).

Discussão

Há, segundo Carvalho *et al.* (2016) embasamento teórico suficiente para certificar que o tabagismo causa danos a saúde e envelhecimento da pele, tendo em vista que fumar é um hábito nocivo a saúde, é imprescindível que ações científicas e publicitárias sejam desenvolvidas. A senescência celular é um processo inevitável, ainda que lento, porém causas externas como má alimentação, etilismo e tabagismo agravam o quadro, particularmente comum em locais como face, colo e pescoço. A pele se dobra,



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



enruga tornando-a flácida com áreas escurecidas. A aflição com a aparência da pele e o bem estar do indivíduo dentro de um contexto social levam as pessoas a prevenir, suavizar e delongar os efeitos do envelhecimento cutâneo.

Informações, orientações e suporte emocional fornecido por equipes multiprofissionais da área da saúde, são fundamentais para que os tabagistas sejam capazes de enfrentar o vício em nicotina (SANTOS. F. B, *et al*, 2017).

Resultados

Após avaliação semiológica, realizada por profissional da área da saúde (pertencente à UBS), notou-se que a qualidade geral da pele sofreu melhora significativa, bem como o apetite aumentou – comprovado pelo ganho de peso, e autoestima da paciente mostrou-se mais elevada. Tais fatos salientam o quão importante é o trabalho de conscientização e educação sobre o fumo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a determinação da paciente em conjunto com o apoio da equipe multiprofissional foram determinantes como fatores de sucesso no abandono do tabagismo e, por extensão, na melhora significativa do aspecto cutâneo.

REFERÊNCIAS

Jensen, J. A., Goodson, W. H., Hopf, H. W., Hunt, T. K. Cigarette smoking decreases tissue oxygen. **Arch Surg**. p. 126-1131. 1991.

Dos Santos, I., Jesus, P. B. R., Brandão, E. S., Oliveira, E. B., Silva, A. V. Repercussões do acometimento cutâneo na vida das pessoas: **sociopoetizando a autoimagem e a autoestima**. v. 2, n. 22, mar. 2014.

Carvalho, A., Borda, C. C., Moreira, D. M. A. R., Mário, R. F., Zychar, B. C. Envelhecimento cutâneo induzido pelo tabagismo. 2016.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Santos, F. B., Ferreira, F. F., Matos, F. S. L. B., Campos, I. C., Freire, L. M., Coura, L. M. O. Implantação do Grupo de Tabagismo na UBS Francelinos no Município de Juatuba – MG. v. 2, n. 6, p. 195-198, dez, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA: Não se aplica.

ANEXOS

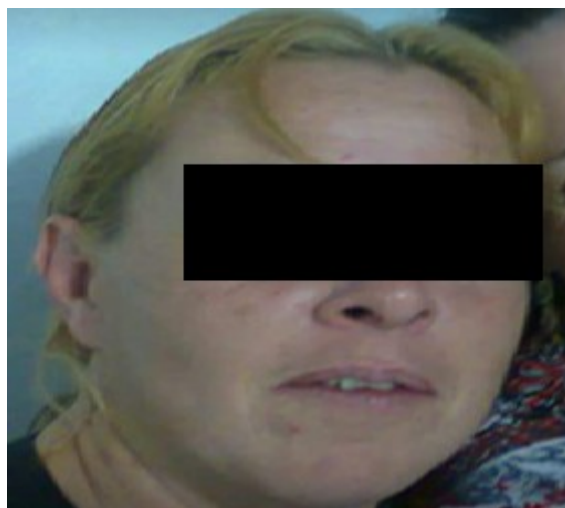


Figura 1- Ano 2013, após 24 anos de tabagismo



Figura 2- Ano 2018, 2 anos após cessação do fumo